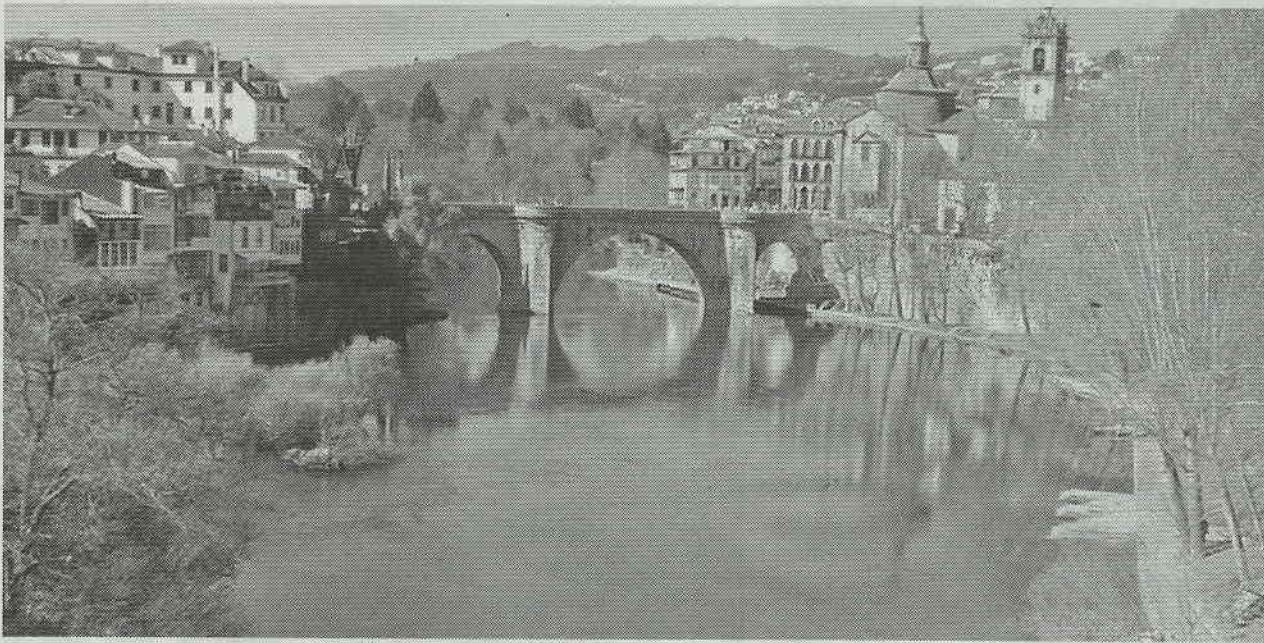


Centro de Amarante pode ficar submerso em 13 minutos



JOSÉ DOMINGOS RIBEIRO

“Um acidente na futura barragem de Fridão submerge o centro de Amarante em apenas 13 minutos”. Este é um cenário hipotético mas com possibilidade de acontecer se a construção da barragem de Fridão avançar, segundo o projeto Rios Livres.

Através do grupo cívico “Por Amarante, Sem Barragens” o presidente do Instituto da Água de então, Orlando Borges, confirmou que “13 minutos seria o lapso de tempo em que Amarante será surpreendida pela onda de inundação”.

A notícia é de 2010 mas ganha nova relevância após o projeto Rios Livres ter desenvolvido, na última semana, uma série de iniciativas para sensibilizar as populações dos cinco municípios para os impactos negativos que a construção dos cin-

co empreendimentos de aproveitamento do rio Tâmega terá no território. Além do risco de inundação de Amarante, o projeto garante que a construção das barragens vai “inundar seis Dólmens com 4500 anos, classificados como Património Nacional, em Vila Pouca de Aguiar”. Já a cascata do Tâmega “afetará o Roteiro Camiliano e a Ilha dos Amores, que assinalam e evocam a obra de Camilo Castelo Branco”. Em Ribeira de Pena fica em risco a centenária ponte de arame torcido, que ligava as freguesias de Salvador e Santo Aleixo.

Para estes defensores do ambiente, a única vantagem que a construção destes empreendimentos trazem para os municípios prende-se com a “injeção de alguns milhões de euros em câmaras municipais estranguladas financeiramente”. Para o projeto este investimento

são “migalhas” para a EDP e Iberdrola que jamais “compensarão os ativos perdidos nestes concelhos, no futuro”.

A “Caravana pelo Tâmega” percorreu mais de 100 quilómetros pelo vale do Tâmega, parando nas principais localidades afectadas pela construção dos quatro empreendimentos hidroelétricos (Alto Tâmega, Gouvães, Gaivões e Fridão) previstos para a região. Terminou com um debate, “Barragens no Tâmega: Problema ou Oportunidade?”, que encheu um café no centro de Amarante e juntou mais de 100 pessoas.

A cidade de Chaves abriu as portas para o arranque da caravana, na Feira dos Santos, que terminou em Amarante, com passagens por Vidago, Pedras Salgadas, Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar e Mondim de Basto.

Fortaleza d
reabre a 5 d



A Fortaleza de Póvoa de Varzim, abre ao público a 5 “moderno, figurativo po”. “A Fortaleza esros e a revelação s 22h00, com um espvo e uma autêntica ballet-teatro e acrob la inesquecível”, refe lo, o público será c saber, ao pormenor as tradicionais Fest Conceição (dias 7 e

Correntes d
de 23 a 27 d

A organização d são ibérica Correntes edição decorrerá e Cineteatro Garrett pela Câmara da Pe esta 17.ª edição do ano o prazo para esos literários, Pape Rainha Correntes omento do prémio P tos inéditos, em por de países de expres 15 e os 18 anos, os t dia 30 de dezembro 1.000 euros e verá o ção da revista Cor envio de obras em

Requalificação das margens do Cávado é prioritária